



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Ciências Sociais e Humanas

Políticas Públicas e Desemprego Jovem

Bruno José da Cruz Vilas

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em
Ciência Política
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Dr. Nuno Miguel Cavaca Augusto

Covilhã, Outubro de 2013

Agradecimentos

Embora uma tese seja, por finalidade académica, um trabalho individual, devo expressar os meus agradecimentos à minha família, à minha mãe, pai, irmãos e sobrinhos que descobri serem as pessoas mais importantes no percurso de vida.

Agradecer também ao Professor Doutor Nuno Miguel Cavaca Augusto pela inesgotável paciência na orientação deste trabalho.

Resumo

Procura-se, neste trabalho, analisar os fenómenos de desemprego e precariedade e como este afetam diariamente milhares de jovens portugueses e as políticas de emprego que são a resposta do governo a esta problemática.

Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho existem na Europa 17,4 milhões de desempregados e são os jovens quem mais sofre com este dilema (mais de 6 milhões de desempregados). Aliado a este problema emerge um outro, o da precariedade galopante, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho, o trabalho precário jovem duplicou desde o início da crise (2008), representando hoje mais de 50% dos empregados nesta faixa etária.

O objetivo geral deste estudo centra-se não só na problemática do desemprego/precariedade juvenil, mas também na importância das respostas dadas pelo governo central através das políticas públicas de emprego e a efetividade dessas respostas.

A urgência deste debate é cada vez mais premente principalmente numa altura em que os jovens convivem diariamente com a precarização das relações e dos vínculos laborais, que reduzem a segurança laboral, adiando em muitos casos a sua inserção na vida adulta, na sua independência. Em tempos de crise estes problemas agravam-se, criando um problema que o estado tem dificuldade em lidar e as respostas parecem ser escassas, além de desarticuladas e descontinuadas. Como resolver esta questão? Este trabalho levanta pistas já trilhadas por outros autores que lembram que existe sempre uma alternativa, desde que haja vontade de mudar.

Palavras-chave

Palavras-chave: desemprego, juventude, transição, políticas sociais, precariedade, expectativas.

Abstract

In this work I analyze the phenomena of unemployment and insecurity and how this affects daily thousands of Portuguese youth and employment policies are the government's response to this issue.

According to data from the International Labour Organisation in Europe there are 17.4 million unemployed are young people who suffer most from this dilemma (over 6 million unemployed). Allied to this problem another emerges, that of rampant insecurity, according to the International Labour Organization, the precarious young has doubled since the beginning of the crisis (2008), now representing over 50 % of employees in this age group.

The aim of this study focuses not only on the issue of unemployment/job insecurity youth but also the importance of the answers given by the central government through the public employment policies and the effectiveness of these responses.

The urgency of this debate is increasingly pressing especially at a time when young people live daily with the casualization of labor relationships and bonds that reduce job security, in many cases delaying their entry into adulthood, their independence. In times of crisis these problems worsen, creating a problem that the state has difficulty coping and the answers seem to be scarce, and disjointed and discontinued. How to solve this issue? This work raises clues already threshed by other authors who remember that there is always an alternative, provided there is a willingness to change.

Índice

<u>Agradecimentos.....</u>	<u>ii</u>
<u>Resumo.....</u>	<u>iv</u>
<u>Abstract.....</u>	<u>vii</u>
<u>Índice de Gráficos.....</u>	<u>xii</u>
<u>Índice de Tabelas.....</u>	<u>xiii</u>
<u>Lista de acrónimos.....</u>	<u>xiv</u>
<u>Introdução.....</u>	<u>1</u>
<u>Estratégia metodológica.....</u>	<u>3</u>
<u>Cap. I- A evolução do conceito desemprego.....</u>	<u>4</u>
<u>1.1.O conceito de desemprego (caso português).....</u>	<u>5</u>
<u>1.2 Desemprego e identidade pessoal e social.....</u>	<u>10</u>
<u>1.3 A perspetiva de um mundo sem Trabalho num cenário de crise (2008/...).....</u>	<u>12</u>
<u>1.4 Qualidade de emprego vs precariedade.....</u>	<u>14</u>
<u>Cap. II- Precariedade e perda de identidade.....</u>	<u>19</u>
<u>2.1 A precariedade na atualidade.....</u>	<u>20</u>
<u>2.2 O risco social.....</u>	<u>21</u>
<u>2.3 Respostas ao cenário.....</u>	<u>23</u>
<u>Cap. III - Juventude e modos de transição para a vida adulta.....</u>	<u>25</u>
<u>3.1 Transição para a vida adulta.....</u>	<u>26</u>
<u>3.1.1 As transformações no modo de vida dos jovens.....</u>	<u>26</u>
<u>3.2 A Juventude e o ensino superior.....</u>	<u>29</u>
<u>3.3 Desarticulação entre educação e trabalho e o papel da formação profissional.....</u>	<u>30</u>
<u>Cap. IV. O papel das políticas sociais e de emprego: do estado providência aos dias de hoje</u>	<u>32</u>
<u>4.1 Como se formou o estado providência em Portugal.....</u>	<u>33</u>
<u>4.2 A Educação como política social.....</u>	<u>37</u>
<u>4.3 A Crise do Estado Providência e as suas repercussões.....</u>	<u>38</u>
<u>4.4 Direitos sociais num estado providência em crise.....</u>	<u>41</u>
<u>4.5 A precariedade, desemprego e juventude na atualidade: mudanças estruturais e ideológicas do Estado Providência à situação atual.....</u>	<u>42</u>

Capítulo V - Os novos desafios da juventude portuguesa: inserção no mercado de trabalho.....	46
5.1 Políticas europeias de emprego jovem.....	48
5.2 Síntese dos programas e medidas de emprego jovem no século XXI.....	50
5.3 Os programas de empregabilidade jovem 2012-13.....	52
5.4 Novos conflitos sociais resultantes de um velho sistema.....	54
Considerações finais.....	55
Referências bibliográficas.....	59
Índice Anexos.....	68
Anexo 1.....	69
Anexo 2.....	70
Anexo 3.....	71
Anexo 4.....	72
Anexo 5.....	73

Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1: a evolução do desemprego em Portugal.....4

Índice de tabelas e quadros

Quadro n.º1 - Ofertas de emprego em Portugal por setor em milhares.....6

Quadro 2 -População desempregada à procura de novo emprego, profissões anteriores (milhares).....8

Quadro 3: Desempregados inscritos nos centros de emprego, por nível de escolaridade completo (milhares).....9

Quadro 4: População empregada a tempo completo e parcial no século XXI (milhares).....17

Quadro 5: Dívida direta do estado em % do PIB.....34

Quadro 6: Evolução (principais setores) das despesas públicas em % do P.I.B.....36

Quadro 7: Despesa do Estado em Educação em Portugal (em euros).....37

Quadro n.º 8: As metodologias da intervenção social pública.....43

Quadro n.º 9: população ativa: total e por grupo etário (%).....46

Lista de Acrónimos

IEFP,IP	Gabinete de Relações Públicas
UBI	Universidade da Beira Interior
INE	Instituto Nacional de Estatística
OIT	Organização Internacional do Trabalho

